

gema
grupo de estudos multidisciplinares da ação afirmativa

igualdade e inclusão na universidade

um guia rápido para ingressar, permanecer e concluir o Ensino Superior



gemmaa
grupo de estudos multidisciplinares da ação afirmativa

igualdade e inclusão na universidade

um guia rápido para ingressar, permanecer e concluir o Ensino Superior

Rio de Janeiro
Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa - GEMAA
2014



expe diente

Feres Jr., João; Toste, Verônica; Moratelli, Gabriella; Barbabela, Eduardo.

“Igualdade e inclusão na universidade: Um guia rápido para ingressar, permanecer e concluir o ensino superior”.

Cartilhas GEMAA (IESP-Uerj), 2014, 32 p.

Financiamento: Fundação Ford

Coordenação: João Feres Jr.

Pesquisadores Associados: Verônica Toste, Luiz Augusto Campos, Leonardo Nascimento e Flávio Carvalhaes

Assistentes de pesquisa: Gabriella Moratelli e Eduardo Barbabela

Edição e conteúdos: Verônica Toste

Projeto gráfico e diagramação: Louise Xavier Dantas

apre senta ção

O Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj (IESP-Uerj), tem o prazer de trazer a público a cartilha IGUALDADE E INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE, que apresenta as principais vias de acesso e permanência no ensino superior disponíveis para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e deficientes. A cartilha tem o objetivo de ser um guia prático e de fácil consulta para estudantes e professores interessados nas políticas que nos últimos dez anos têm tornado a universidade um espaço mais plural e inclusivo, em benefício dos estudantes e de toda a sociedade brasileira.

Vamos mostrar quais são os caminhos para entrar na universidade pública ou estudar em uma instituição particular sem pagar ou pagando apenas parte da mensalidade. Apresentaremos ainda formas de financiamento e bolsas de auxílio hoje oferecidas ao estudante pelo Governo Federal. O objetivo do GEMAA é contribuir para o bom funcionamento das políticas de ação afirmativa, seja através de pesquisas e análises, seja por meio da sua divulgação de informações para seus beneficiários potenciais. Boa leitura!

João Feres Jr & Verônica Toste

Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
Universidade Estadual do Rio de Janeiro



introdução	7
enem	11
cotas	13
sisu	19
prouni	22
fies	24
bolsa permanência	25
links	27

introdução

Se você é ou foi aluno de escola pública, é preto, pardo, indígena, quilombola, deficiente físico ou estudou com bolsa integral em escola particular, você é um candidato às ações afirmativas.

As ações afirmativas nas universidades nada mais são do que uma maneira de promover a igualdade de oportunidades.

Para saber mais sobre essas políticas, acesse o site do GEMAA:

 <http://gema.iesp.uerj.br>

As ações afirmativas mais importantes no Brasil são: as cotas, o PROUNI, o FIES e a Bolsa Permanência.

- ▶ As **cotas** são as mais conhecidas. Elas são vagas reservadas nas universidades públicas para estudantes de escola pública, pretos e pardos, indígenas, deficientes, entre outros.
- ▶ O **PROUNI** é o Programa Universidade Para Todos, que dá bolsas de estudo para estudantes com baixa renda poderem estudar nas faculdades particulares. Essas bolsas podem cobrir todo o valor da mensalidade ou

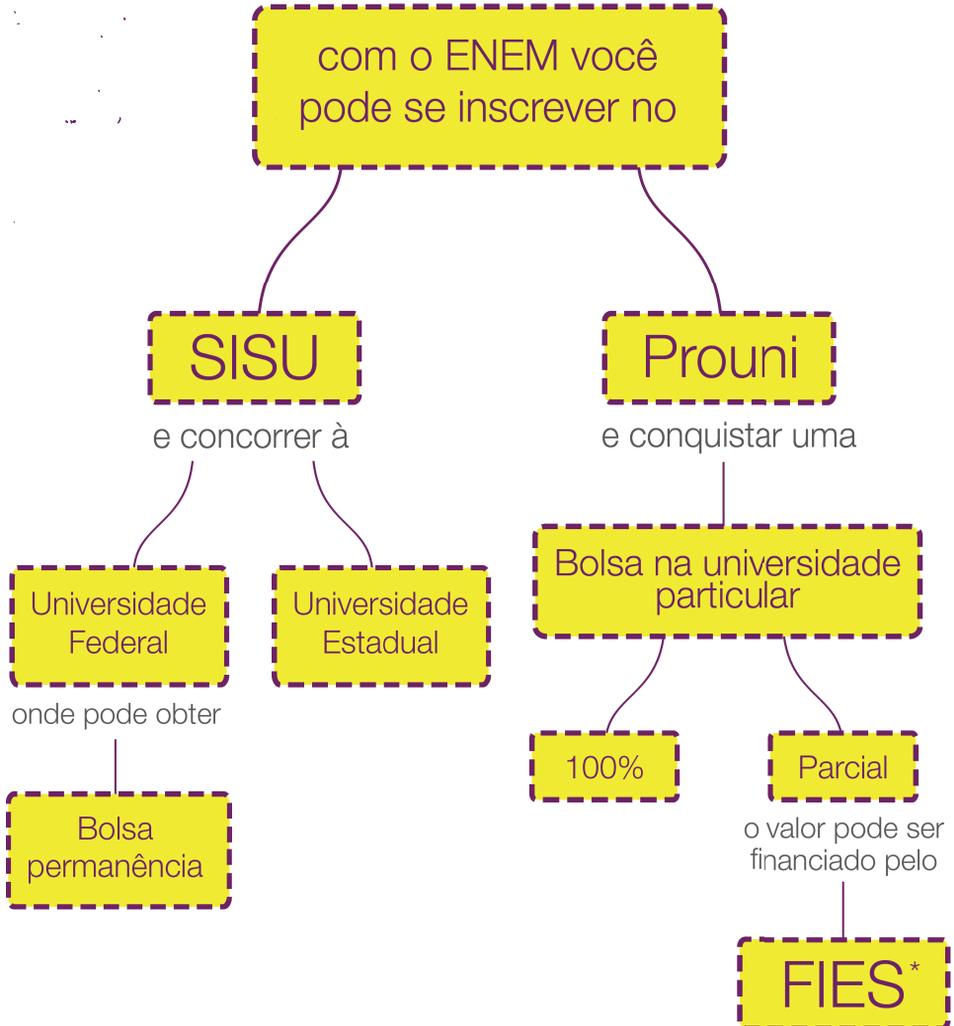
ser parciais, dependendo da necessidade do estudante.

- ▶ O **FIES** é o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior. Ele funciona como uma espécie de empréstimo: você faz a faculdade sem pagar e, dois anos depois de formado, começa a quitar o valor das mensalidades a baixos juros e parcelado em 13 anos. O FIES não é restrito aos estudantes do PROUNI, mas se você entra para a faculdade pelo PROUNI e não consegue bolsa de 100%, você pode cobrir o resto do valor com o FIES, pagando depois.
- ▶ E para terminar, temos o **Programa de Bolsa Permanência**. Alunos de baixa renda nas universidades públicas federais e estudantes com bolsas de 100% do PROUNI podem receber um valor mensal para ajudar nas despesas com a faculdade. O aluno recebe um cartão e todo mês pode sacar um valor. Atualmente a bolsa é de 400 reais, mas todo ano ela é reajustada.

Então vamos recapitular: se você é ou foi estudante de escola pública, é preto, pardo, indígena ou quilombola, deficiente físico ou estudou com bolsa em escola particular, você tem direito a alguns ou a todos esses benefícios: Cotas, PROUNI, FIES e Bolsa Permanência.

Mas antes de falar desses programas, vamos iniciar essa cartilha apresentando o ENEM, o Exame Nacional do Ensino Médio. A sua nota no ENEM é fundamental para você concorrer às cotas, se inscrever nas bolsas do PROUNI e financiar os estudos pelo FIES. Além disso, hoje o ENEM serve para vários processos seletivos no ensino superior. **O ENEM está cada vez mais substituindo o antigo vestibular.** E isso tem vantagens, porque em vez de fazer diversas provas em várias universidades, o processo é hoje em dia mais simplificado. Basta fazer o ENEM para você poder se inscrever pela internet em universidades em qualquer região do país.

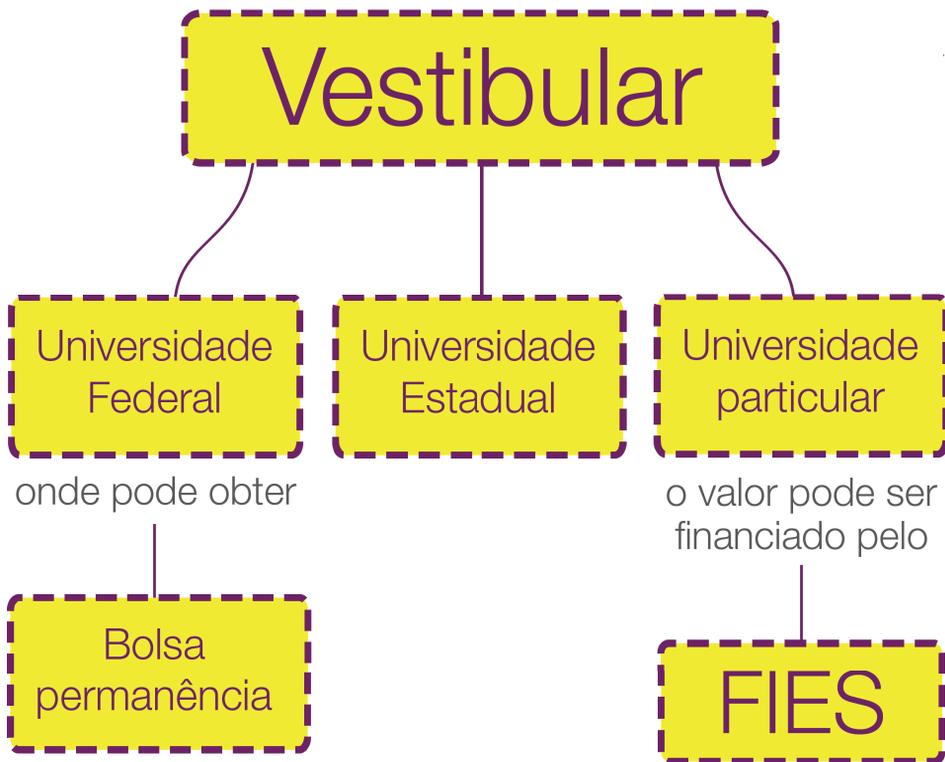
- No diagrama a seguir você pode ver os caminhos possíveis para cursar o ensino superior gratuitamente ou parcialmente financiado. Vamos começar pelo ENEM.



*O FIES serve também para financiar suas mensalidades nas Instituições de Ensino Superior particulares, independentemente de você participar ou não do Prouni.

OBS: Diversas universidades utilizam o ENEM em processos seletivos combinados ao vestibular.

Algumas universidades ainda adotam o vestibular



enem

O ENEM é o Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia os estudantes de Ensino Médio, mas também tem a função importante de ser uma espécie de vestibular unificado e nacional. Com a nota do ENEM você pode hoje fazer muita coisa.

É importante não perder nenhum prazo. Fazer o ENEM é fundamental, porque ele garante a possibilidade do candidato participar de vários programas e processos seletivos. Só para você ter uma ideia de como ele é importante, a nota do ENEM poderá ser utilizada para: classificar candidatos para instituições de ensino públicas pelo SISU; concorrer a bolsas de estudos pelo PROUNI; financiar os estudos pelo FIES; e classificar os estudantes em diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

É oferecido atendimento específico aos sabatistas (pessoas que, por motivo religioso, guardam o sábado), gestantes, lactantes, idosos, estudantes em classe hospitalar e pessoas com dependência.

A inscrição é feita pelo próprio site do ENEM e ocorre no primeiro semestre do ano. Para não perder a oportunidade, consulte o site ainda no início do ano e se informe sobre o calendário de provas e inscrições:

 <http://sistemasenem2.inep.gov.br/inscricaoenem>

A taxa de inscrição é baixa. No ano de 2013 ela foi estipulada em R\$ 35,00. Mas é possível pedir isenção e não pagar se você preencher uma Declaração de Carência Socioeconômica disponível no site. Depois, você precisa verificar se o seu pedido de isenção foi aceito. Caso tenha sido negado, é preciso pagar a GRU simples dentro do prazo.

(continua na página seguinte)

E se você é estudante de escola pública e está no último ano do Ensino Médio regular ou em outra modalidade de ensino (EJA, NEJA, Projeto Autonomia ou qualquer outra que seja reconhecida pelo MEC), não precisa se preocupar com a taxa de inscrição. Para você, ela já é gratuita.

“fazer o ENEM é fundamental, porque ele garante a possibilidade do candidato participar de vários programas e processos seletivos”

Depois que você fizer a prova do ENEM, guarde bem o seu número de inscrição e sua senha. Eles serão fundamentais para consultar o resultado, concorrer a vagas pelo SISU, bolsas e oportunidades de financiamento.

PS: É importante verificar se a universidade que você escolheu adota o ENEM. Algumas universidades públicas e particulares ainda não utilizam a nota do ENEM para classificar os candidatos.

Agora que falamos do ENEM, vamos apresentar as oportunidades que te esperam no ensino superior - as Cotas, PROUNI, FIES e Bolsa Permanência – e como o ENEM está relacionado a elas.

CO tas

As principais universidades públicas são as federais, administradas pelo Governo Federal, e as estaduais, sob responsabilidade dos governos estaduais. Mas existem também algumas municipais, centros universitários, institutos federais, entre outros. E muitos deles também têm cotas.

Aqui vamos nos limitar a falar das federais e estaduais. Nos últimos dez anos, essas universidades vem adotando políticas de cotas. A diferença é que agora existe uma Lei Federal que regula todos os programas de cotas nas universidades federais, enquanto no caso das estaduais são as próprias universidades ou as leis de cada estado que determinam como as suas cotas vão funcionar. Isso quer dizer que as cotas nas estaduais e nas federais são diferentes.

Como definir *baixa renda*?

Para a lei, tem baixa renda quem ganha menos de 1,5 salário mínimo familiar per capita. É assim: você soma todos os salários das pessoas da sua família que trabalham e divide pelo número total de pessoas, incluindo as que não trabalham. Se você mora com sua mãe e seu pai, tem dois irmãos e somente seu pai e sua mãe trabalham, por exemplo, você vai somar os salários deles dois e dividir por cinco. Se o valor der menos que 1,5 salário mínimo, você pode concorrer pelas cotas para baixa renda.

Cotas nas Universidades Federais

Em 2012 foi aprovada a Lei 12.711, que ficou conhecida como “Lei de Cotas”. Essa lei determinou que todas as Universidades e Institutos Federais têm que reservar vagas em todos os seus cursos para estudantes de escolas públicas. Uma parte dessas vagas deve ir para estudantes de baixa renda, outra para pretos, pardos e indígenas. Vamos explicar como o sistema funciona. O que é importante saber é que as universidades já estão reservando nesse ano de 2013 30% das suas vagas e até 2015 essa reserva vai aumentar para 50%. Isso quer dizer que metade das vagas nas universidades federais, em todos os cursos, serão destinadas às cotas. Medicina, Direito, Engenharia, Comunicação, mesmo os cursos mais disputados vão ter metade de alunos cotistas.

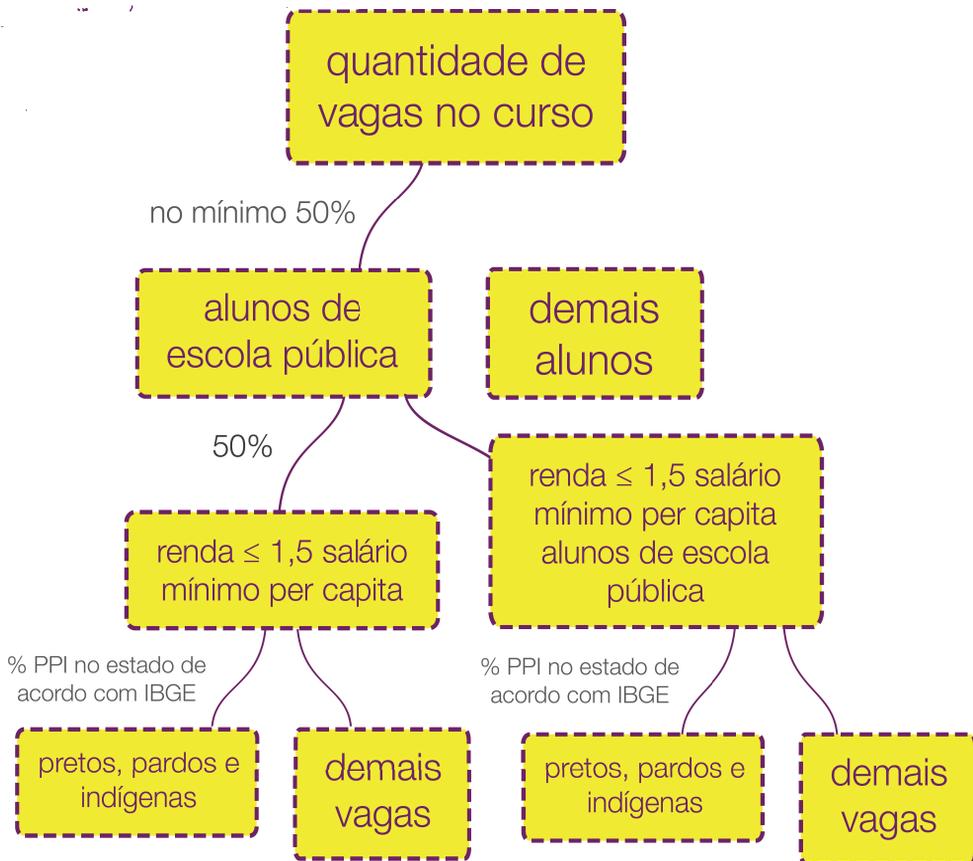
Agora vamos entender como funcionam as cotas nas federais

Para concorrer às cotas nas federais, você tem que ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública. Ou então você pode ter obtido seu certificado de Ensino Médio pela rede estadual. Se você fez qualquer ano do Ensino Médio em escola particular, você não pode concorrer às cotas nas federais.

Do total de vagas oferecidas a cada ano, 50% vão para alunos de escolas públicas. Dessas vagas, metade vai para quem tem baixa renda e a outra metade para quem não tem.

Mas tem mais

Dentro da cota para quem é de escola pública e tem baixa renda, uma parte das vagas vai para pretos, pardos e indígenas. E dentro da outra cota, das pessoas de escola pública e com renda mais alta, também há reserva para quem é preto, pardo ou indígena. O diagrama a seguir pode ajudar a entender melhor o que estamos falando:



Fonte: Ministério da Educação

Quem pode concorrer às cotas para pretos, pardos e indígenas?

Segundo a lei federal, as cotas raciais não são para “afrodescententes”, são para pretos e pardos. Há uma diferença importante entre esses termos porque o que conta é a sua aparência, a sua cor. Sendo de cor preta ou parda, você pode se inscrever nessa cota. Isso é diferente de se dizer “afrodescentente” porque a rigor é afrodescentente todo mundo que é filho, neto, bisneto etc de pessoas de ascendência africana, ou seja, parentes de pessoas de cor preta. Se você é “afrodescentente”, mas não tem a cor de pele preta ou parda, você não pode concorrer às cotas raciais. Isso é porque o objetivo é incluir na universidade pessoas que podem ser discriminadas por sua aparência e não qualquer pessoa que tem alguém negro na família. As cotas também não são simplesmente para “negros”, mas, como está descrito na lei, para pretos e pardos, porque também são direcionadas a pessoas de cor de pele parda, ou morena, como muitos preferem dizer.

Na hora de concorrer à universidade federal você tem que escolher por qual dessas cotas vai concorrer, de acordo com as suas características.

Além das cotas de que falamos, algumas universidades federais têm cotas ou outras formas de facilitar o acesso de deficientes, quilombolas, professores da rede pública, entre outros. Para saber mais sobre esses programas, você pode consultar o mapa da ação afirmativa no site do nosso grupo:



<http://gema.iesp.uerj.br/dados/mapa-das-acoes-afirmativas.html>

Você pode aproveitar o mapa também para saber das cotas nas universidades estaduais, ver quais são as oportunidades no seu estado, região, entre outras informações.

Na seção seguinte vamos ver como funcionam as cotas nas universidades estaduais, e depois vamos explicar como você pode concorrer às cotas nas federais, quando falarmos do SISU e vestibular.

Cotas nas universidades estaduais

Diferentemente das federais, cada universidade estadual tem suas próprias regras ou obedece a leis estaduais. Mas de modo mais resumido, podemos dizer que as cotas também beneficiam estudantes de escolas públicas, deficientes, pretos, pardos, indígenas ou pessoas de baixa renda.

Em vez de cotas, bônus

Existe também uma outra forma de ação afirmativa que é o programa de bonificação. Quer dizer, o bônus no vestibular. Em vez de estabelecer cotas, a USP dá pontos extras no vestibular para estudantes de escolas públicas e a UNICAMP para pretos, pardos e indígenas. Você também pode ver essas informações no mapa da ação afirmativa ou nos sites dessas duas instituições.

Outras instituições de ensino superior público

Se você tiver interesse em alguma universidade pública específica, você pode se informar sobre as cotas, bônus, vestibular etc no próprio site da universidade.

Não se esqueça também que hoje existem além das federais e estaduais várias outras instituições públicas – e, portanto, gratuitas – de ensino superior, como faculdades, centros e institutos superiores. E muitas delas também têm políticas de cotas.

No site do E-mec você pode fazer uma busca interativa e ver quais são as universidades e cursos na sua região ou município. Na busca avançada você pode procurar, por exemplo, os Institutos Federais, que têm políticas de cotas iguais às das universidades federais e possuem cursos de ensino superior.

 <http://emec.mec.gov.br>



sisu

O SISU é o Sistema de Seleção Unificada, que seleciona estudantes para vagas em instituições públicas de ensino superior em todo o Brasil. Antes de entender como o SISU funciona, saiba algumas das vantagens que ele oferece.

- ▶ A inscrição é realizada exclusivamente pela internet. Você pode realizar todos os procedimentos da inscrição em sua casa.
- ▶ Você não vai precisar pagar taxa de inscrição; a inscrição no SISU é inteiramente gratuita.
- ▶ É possível concorrer a vagas em universidades públicas de todo o Brasil. Se você mora no Rio de Janeiro poderá escolher concorrer a vagas de universidades em São Paulo, Minas Gerais, Pará ou qualquer outro estado do Brasil, desde que a instituição esteja cadastrada no SISU.
- ▶ Como o SISU classifica estudantes para diversas universidades do país você não vai precisar pagar várias taxas de inscrição, uma para cada universidade.
- ▶ Em vez de uma única opção de curso em uma universidade, o SISU oferece a possibilidade de você escolher entre dois cursos e duas universidades. Por exemplo, você pode escolher na primeira opção o curso de Administração na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e na segunda opção escolher o curso de Ciências contábeis na Universidade Federal de São Paulo. É possível também escolher um mesmo curso em universidades diferentes ou ainda diferentes cursos em uma mesma universidade.

O SISU possui duas chamadas por ano. Portanto, se o estudante não se classificar na primeira chamada, não precisa esperar até o ano seguinte, basta ficar atento às datas que são divulgadas no site do MEC: <http://sisu.mec.gov.br>

O SISU funciona como uma espécie de leilão, em que os “lances” são as notas que cada estudante conseguiu no ENEM. Portanto, quanto maior o lance, isto é, quanto maior a nota do ENEM, mais chances de se conseguir a vaga em uma universidade pública.

ATENÇÃO! Para se inscrever no SISU é preciso ter feito o ENEM do ano anterior. Sem ter feito o ENEM você não pode concorrer a uma vaga pelo SISU. No SISU 2013, trabalhou-se com os resultados do ENEM 2012, por exemplo.
E atenção! O SISU possui duas chamadas ao longo do ano que são

A inscrição no SISU é simples

1. Você deve acessar o site <http://sisu.mec.gov.br> e entrar com o número de inscrição e a senha do ENEM.
2. Depois escolha as opções de curso e as universidades.
3. Verifique as notas de corte para as opções que você escolheu.

A nota de corte é a nota do último colocado do curso que você escolheu. Por isso, é importante consultar sua classificação parcial, caso você queira alterar sua inscrição. É possível alterar sua inscrição várias vezes, de acordo com o acompanhamento das notas de corte, e será aceita a última alteração realizada dentro do prazo.

divulgadas no site do MEC (<http://sisu.mec.gov.br>). As datas do período de inscrição podem mudar de um ano para outro. Por isso, você precisa ficar “de olho” e sempre que possível visitar o site.

Até agora já deu pra entender porque o ENEM é importante para o SISU, certo? Sem ter feito o ENEM você não pode nem mesmo se inscrever no SISU e perde não uma, mas duas chances de concorrer a uma vaga em uma universidade pública – já que o SISU tem duas chamadas ao longo do ano.

Cotas no SISU

O SISU também utiliza o sistema de cotas ou bônus. Para concorrer é simples. Quando estiver realizando a inscrição, aparecerão duas modalidades de concorrência: ações afirmativas e ampla concorrência. Basta escolher a opção: ações afirmativas. Caso opte por ações afirmativas, é importante conhecer como cada universidade utiliza essa modalidade. Em alguns casos, é atribuída uma pontuação extra (bônus) ao candidato(a), que é acrescida à pontuação do ENEM. Com a nota do ENEM acrescida do bônus, o(a) candidato(a) concorre nas vagas de ampla concorrência. Outras universidades reservam vagas específicas para ações afirmativas. Nesse caso os candidatos só concorrem com aqueles que escolheram a mesma modalidade.

Para obter mais informações sobre o SISU, acesse:

 <http://sisu.mec.gov.br>

pro uni

Com o PROUNI você tem oportunidade de estudar gratuitamente ou com bolsa parcial nas universidades e faculdades particulares.

O Programa Universidade Para todos (PROUNI) oferece bolsas de estudos de 100% ou descontos na mensalidade para alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e para quem estudou em escola particular com bolsa integral. Podem concorrer também pessoas com deficiência e quem fez parte do Ensino Médio em escola particular com bolsa integral e o resto em escola pública.

É preciso saber que o PROUNI é um programa que utiliza as notas do ENEM e, para concorrer, você precisa ter realizado a prova do ENEM do ano anterior. Isso quer dizer que para participar do PROUNI 2013, era preciso ter feito o ENEM no ano de 2012; cada edição do PROUNI pede o ENEM do ano anterior. As bolsas serão distribuídas para os alunos que alcançarem as maiores notas.

O PROUNI também possui bolsas específicas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas. Além disso, tem bolsas para alunos com deficiência.

Para se inscrever no PROUNI, você precisa do seu CPF, do número de inscrição e senha do ENEM. Com esses dados, você acessa o site do MEC e escolhe a bolsa a qual quer concorrer. Você pode escolher até cinco opções

de cursos, instituições de ensino superior e turno.

 <http://prouni.mec.gov.br>

O resultado é uma pré-seleção. Depois de ser selecionado, você ainda precisa se apresentar para comprovar as informações que forneceu. Não deixe de acompanhar os resultados no próprio site do PROUNI, onde são divulgadas listas com os nomes dos alunos classificados. Caso o seu nome esteja em uma delas, vá até a instituição na qual você se classificou levando os documentos que comprovem os dados que você informou na hora da sua inscrição.

São feitas duas pré-seleções e todas as vagas são preenchidas. É importante ficar de olho no site para saber se você se classificou.

Para mais informações sobre o PROUNI, consulte o site oficial:

 <http://prouniportal.mec.gov.br>

fies

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) permite financiar a sua mensalidade em uma instituição privada de ensino a baixos juros (atualmente de 3,4% ao ano). O interessante é que esse programa pode ser conjugado ao PROUNI, o que permite ao aluno financiar o valor da mensalidade não coberto pela bolsa. O valor só começa a ser pago dois anos depois da formatura do estudante e o saldo devedor é dividido em parcelas a serem pagas em 13 anos. Os alunos matriculados em cursos de licenciatura que solicitarem o FIES podem financiar até 100% do valor da mensalidade cobrada pela instituição de ensino superior.

Os estudantes que concluíram o ensino médio a partir do ano letivo de 2010 e queiram solicitar o FIES, deverão ter realizado o ENEM de 2010 ou ano posterior.

Estarão isentos da exigência do ENEM os professores da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrantes do quadro de pessoal permanente de instituição pública, regularmente matriculados em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia.

As inscrições são feitas através do próprio site do FIES em qualquer período do ano. Depois de se cadastrar e fornecer seus dados, o estudante comparece à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento - CPSA da sua faculdade para validar as informações prestadas na inscrição. Depois dessa etapa, o estudante deve ir ao banco para contratar o financiamento, levando os documentos solicitados.

Para saber mais sobre o FIES, acesse:

 <http://sisfiesportal.mec.gov.br>

 <http://www.mec.gov.br/fies>

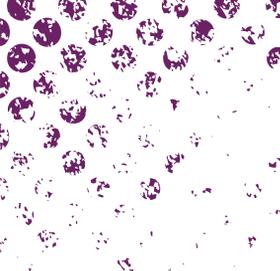
bolsa perma nência

A Bolsa Permanência é uma bolsa de estudos que serve para apoiar o aluno de Ensino Superior com renda inferior a 1,5 salário mínimo familiar per capita. O valor da bolsa atualmente é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, mas ela é reajustada anualmente. O estudante beneficiado por ela recebe um cartão magnético e pode sacar esse valor todo mês. Indígenas e quilombolas possuem valores diferenciados, equivalentes ao dobro do valor da Bolsa Permanência para os demais estudantes.

O benefício é válido para os alunos de instituições públicas federais e para beneficiários do PROUNI. No caso de alunos de Instituições privadas de ensino, existem duas condições importantes:

1. o aluno deve ser bolsista integral do PROUNI;
2. o aluno deve estar devidamente matriculado em um curso de graduação com carga horária média igual ou superior a seis horas diárias de aula.

No caso de alunos das instituições federais, o aluno deve estar regularmente matriculado em um curso de graduação em universidade ou instituto federal com carga horária semanal igual ou superior a cinco horas. O benefício deverá ser pedido pelo aluno na própria universidade, que deve orientá-lo a respeito dos documentos e procedimentos a ser seguidos. No que se refere aos alunos das instituições particulares, eles devem procurar a coordenação do PROUNI



na instituição em que estão matriculados para solicitar o benefício.

A Bolsa permanência serve para ajudar nas despesas educacionais do estudante e se utilizada para qualquer outra finalidade o estudante corre o risco de perder esse benefício.

Para saber mais informações sobre a Bolsa Permanência, acesse:

 <http://permanencia.mec.gov.br>

 <http://prouni2013.net/bolsa-permanencia-prouni-2013.htm>

**“a Bolsa
Permanência
serve para ajudar
nas despesas
educacionais do
estudante”**

links

Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa
<http://gema.iesp.uerj.br>

Mapa das Ações Afirmativas
<http://gema.iesp.uerj.br/dados/mapa-das-acoes-afirmativas.html>

Sistema E-Mec: Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados
<http://emec.mec.gov.br>

Exame Nacional do Ensino Médio
<http://sistemasenem2.inep.gov.br>

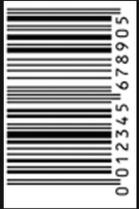
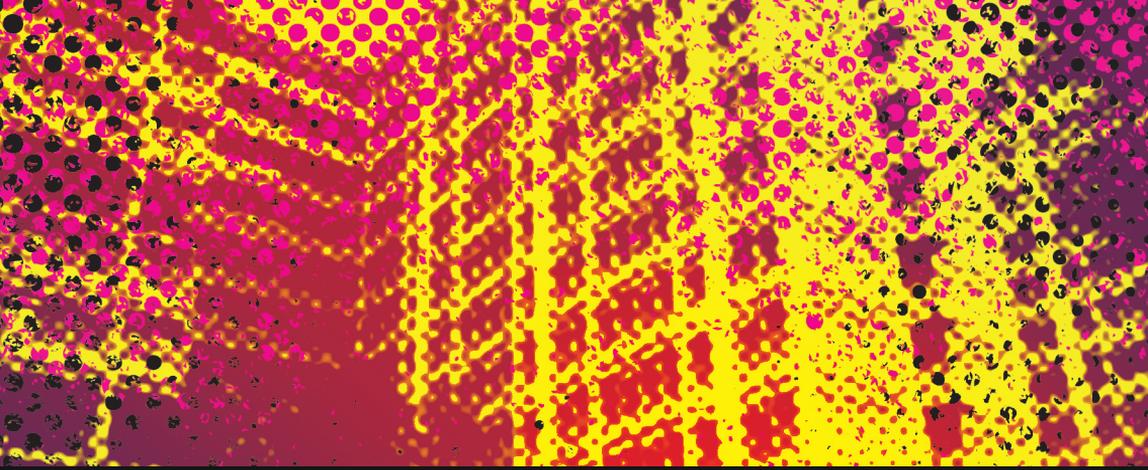
InfoEnem: o maior portal do ENEM
<http://www.infoenem.com.br>

Sistema de Seleção Unificada
<http://sisu.mec.gov.br>

Programa Universidade Para Todos
<http://prouni.mec.gov.br>
<http://prouniportal.mec.gov.br>

Programa de Financiamento Estudantil
<http://sisfiesportal.mec.gov.br>
<http://www.mec.gov.br/fies>

Programa de Bolsa Permanência
<http://permanencia.mec.gov.br>
<http://prouni2013.net/bolsa-permanencia-prouni-2013.htm>



gema
grupo de estudos multidisciplinares da ação afirmativa



IESP
Instituto de Estudos
Sociais e Políticos



FORDFOUNDATION

